



Menos cargos, despesa maior

Reforma administrativa aprovada em primeira votação na Câmara de Guarujá reduz as vagas remuneradas, mas os gastos aumentam

SIMONE QUEIRÓS

DA REDAÇÃO

Os vereadores de Guarujá aprovaram na última terça-feira, em primeira discussão, o projeto de lei que dispõe sobre a estrutura da Administração Pública, ou seja, a reforma administrativa. Pela proposta a Prefeitura reduz gradativamente o seu quadro comissionado até 2012, passando dos atuais 497 para 455.

Em compensação, a folha de pagamento aumenta 22% no mesmo período. Isso porque, na prática, a Administração tem hoje 438 cargos ocupados, o que representa R\$ 1,272 milhão. Já em 2012 o gasto mensal com este pessoal passará a ser de R\$ 1,558 milhão.

Pelo projeto, o número de secretários municipais, cujo salário é de R\$ 8,5 mil, cai de 17 para 13. Em compensação, a

Administração aumenta gradualmente o número de secretários adjuntos nos próximos dois anos, chegando a oito em 2012. O salário é de R\$ 7 mil. Com isso, o gasto mensal com esta função, que hoje é de R\$ 127.500,00, passará a ser de R\$ 166.500,00.

Já as funções gratificadas, que atualmente somam 411 cargos, sendo 370 ocupados, passarão a ter 421 funcionários em

dois anos. Esse acréscimo de 51 cargos representará aumento de 16% na folha de pagamento, dos atuais R\$ 476.440,00 para R\$ 556 mil.

O vereador Luiz Carlos Romazzini (PT), que foi o único a votar contra a proposta, anunciou seu voto na tribuna da Câmara antes mesmo da votação, ao discorrer contra o projeto de lei. "A prefeitá está fazendo da piada. Está diminuindo os

cargos, mas aumentando os gastos. O Gabinete consome quase o mesmo que a Secretaria de Assistência Social. E isso não vai mudar. A Secretaria de Turismo recebe 1/5 do que recebe o Gabinete. Reforma é para mudar a máquina. Isso aqui é o 'me engana que eu gosto'".

O projeto recebeu 11 emendas do vereador Marinaldo Nenke Simões (DEM) a respeito da Assistência Social. Ele

apresentou as justificativas na tribuna do Legislativo, informando que foi procurado por um grupo de assistentes sociais contestando alguns itens da proposta.

"Alertei a Prefeitura sobre o Fundo Social ser subordinado à Assistência Social. Com isso, ele não poderá receber doações". A proposta irá para segunda votação na próxima terça-feira.

Continuação



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Quinta-Feira, 26 de Agosto de 2010

Entenda o que muda

Atual	Atual	Atual
Secretário municipal e chefe de Gabinete: 17 cargos, (salário - R\$ 8,5 mil)	Assessor do prefeito I: 1 cargo (R\$ 7 mil) Diretor de distrito de saúde: 1 cargo (R\$ 7 mil) Gerente de programa estratégico: 4 (R\$ 7 mil)	Agente público I: 57 (R\$ 2,1 mil) Gestor de projetos III: 21 (R\$ 2,1 mil) Agente público II (52 cargos), Assistente (91) e Assessor do Prefeito V (15): 158 (R\$ 1,05 mil)
Ouvidor geral: 1 (R\$ 7 mil)	Gerente de área de saúde: 3 (R\$ 7 mil) Assessor do prefeito II: 10 (R\$ 6,5 mil)	Assessor do prefeito IV: 10 (R\$ 2,1 mil) Agente público III: 20 (R\$ 780,00) Assessor do prefeito VI: 5: (R\$ 780,00)
Total de cargos: 18 (sendo 16 ocupados)	Total de cargos: 19 (13 ocupados)	Total de cargos: 271 (237 ocupados)
Gasto mensal: R\$ 134,5 mil	Gasto mensal: R\$ 88 mil	Gasto mensal: R\$ 165,9 mil
Como fica	Como fica	Como fica
Secretário Municipal: 13 cargos (R\$ 8,5 mil) Secretário-executivo: 1 (R\$ 8,5 mil)	Assessor estratégico I: 8 em 2010; 10 em 2012 (R\$ 7 mil)	Assessor especial I: 70 (R\$ 2,1 mil)
Controlador Geral do Município: 1 (R\$ 8,5 mil) Advogado Geral do Município: 1 (R\$ 8,5 mil)	Assessor estratégico II: 7 em 2010; 10 em 2011; 15 em 2012 (R\$ 6,5 mil)	Assessor especial II: 100 (R\$ 1,05 mil)
Secretário-adjunto: 4 em 2010, 6 em 2011 e 8 em 2012 (R\$ 7 mil)	Assessor estratégico III: 7 em 2011; 10 em 2012 (R\$ 6 mil)	Assessor especial III: 22 em 2011; 25 em 2012 (R\$ 780,00)
Procurador Geral do Município: 1 (R\$ 7 mil)	Total de cargos em 2012: 35	Total de cargos em 2012: 195
Total de cargos em 2012: 25	Gasto mensal em 2012: R\$ 227,5 mil	Gasto mensal: R\$ 271,5 mil
Gasto mensal em 2012: R\$ 199 mil		

Fonte: Projeto de lei que dispõe sobre a estrutura organizacional da Administração

* Gasto mensal referente aos cargos ocupados

Atual	Atual
Diretor: 47 (R\$ 6,5 mil) Coordenador: 1 (R\$ 6,5 mil) Diretor de ação descentralizada: 3 (R\$ 6,5 mil)	Assessor do prefeito III: 15 (R\$ 3,3 mil) Assessor técnico II: 36 (R\$ 3,3 mil)
Gestor de projetos I: 2 (R\$ 6,5 mil)	Diretor regional: 8 (R\$ 3,3 mil) Gestor de projetos II: 7 (R\$ 3,3 mil)
Assessor técnico I: 6 (R\$ 6,5 mil)	Gestor público municipal: 8 (R\$ 3,3 mil) Supervisor - 56, 54 ocupados: (R\$ 3,3 mil)
Total de cargos: 59 (49 ocupados) Gasto mensal: R\$ 318.500,00	Total de cargos: 130 (123 ocupados) Gasto mensal: R\$ 405.900,00
Como fica	Como fica
Diretor I: 50 (R\$ 6,5 mil)	Assessor técnico I: 0 em 2010; 10 em 2011; 15 em 2012 (R\$ 4 mil)
Diretor II: 0 em 2010; 5 em 2011; 15 em 2012 (R\$ 5 mil)	Assessor técnico II: 100 (R\$ 3,3 mil)
Diretor III: 0 em 2010; 5 em 2011; 10 em 2012 (R\$ 4,5 mil)	Assessor técnico III: 6 em 2010; 10 em 2012 (R\$ 2,5 mil)
Total de cargos em 2012: 75	Assessor técnico III: 6 em 2010, 10 em 2012 (R\$ 2,5 mil)
Gasto mensal: R\$ 445 mil	Total de cargos em 2012: 125
	Gasto mensal: R\$ 415 mil



A Tribuna
Quinta-Feira, 26 de Agosto de 2010

Cresce o índice de mortalidade infantil na Baixada Santista

Dados da Diretoria Regional de Saúde e das prefeituras apontam número maior em 2009, em comparação a 2008

NIRLEY SENA - 10/11/2008

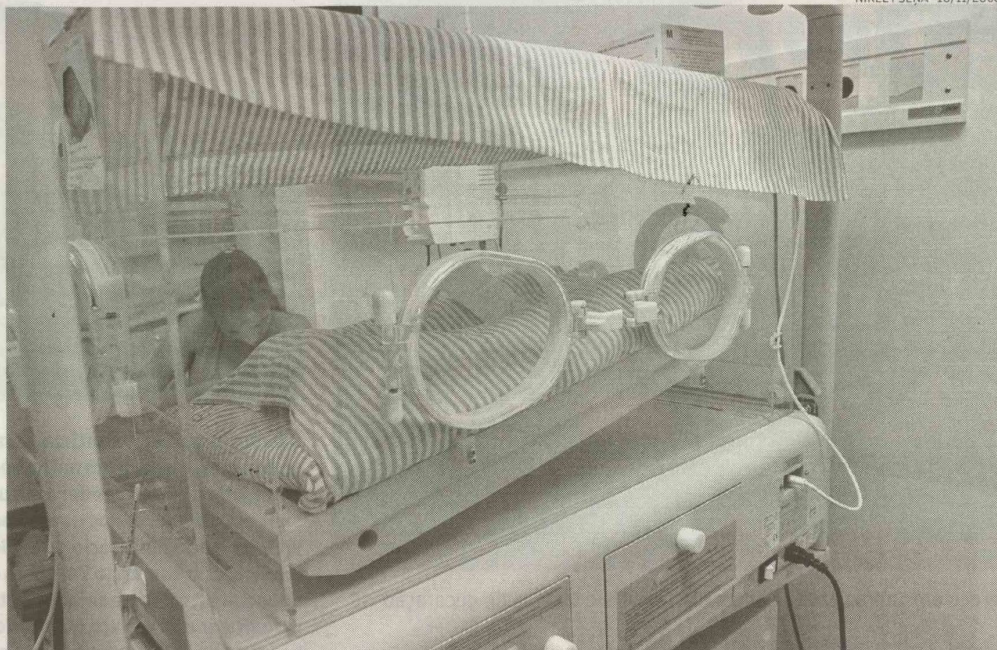
SANDRO THADEU
DA REDAÇÃO

Dados extraoficiais da Diretoria Regional de Saúde da Baixada Santista (DRS-4), órgão ligado à Secretaria de Estado da Saúde, e de secretarias municipais do setor apontam que a mortalidade infantil cresceu em 2009 na região, em comparação a 2008.

De cada mil crianças nascidas vivas no ano passado, 18,4 morreram antes de completar o primeiro aniversário. Há dois anos, esse indicador era de 16,5.

Conforme a Organização Mundial de Saúde (OMS), esse é o principal termômetro de saúde pública. O índice considerado aceitável pelo órgão internacional é de dez óbitos para cada mil nascimentos.

A Tribuna solicitou esclarecimentos aos representantes da DRS sobre o assunto, mas foi comunicada que o Estado não vai se pronunciar, sob a justificativa de que os dados oficiais ainda não foram fechados.



Cidades da região carecem de mais leitos de UTI neonatal. Mortes aumentaram também por outros fatores

A previsão é que os números sejam divulgados pela Fundação Seade até o início de setembro. A situação é, no mínimo,

curiosa. Nos últimos anos, as estatísticas sobre o tema foram divulgadas durante o mês de julho.

O Estado também não se manifestou sobre a demora para apresentar as informações referentes ao ano passado. Dos no-

Continuação



A Tribuna
Quinta-Feira, 26 de Agosto de 2010

Panorama

13.606

nascimentos

foram contabilizados na Baixada de 1º de janeiro até 30 de julho, conforme o Sistema de Informações de Nascidos Vivos (Sinasc)

350

óbitos

de crianças com até um ano de vida foram registrados no mesmo período na região, de acordo com o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)

ve municípios da região, Mongaguá foi o que teve o pior desempenho (38,7), enquanto Bertioga, o melhor (10,3) – veja mais detalhes no quadro.

JUSTIFICATIVAS

O diretor de Saúde de Mongaguá, Sérgio Paulo de Almeida Nascimento, explicou que, ao assumir o cargo este ano, foi iniciado um trabalho mais intenso para evitar a mortalidade infantil.

A principal iniciativa foi a criação de equipes de retaguarda específicas para saúde da mulher e da criança, cuja finalidade é atender os casos mais complexos.

“Além disso, estamos atuando forte para melhorar o acompanhamento do pré-natal, assim como aprimorar os serviços prestados nas unidades de atenção básica e no nosso hospital”, disse.

A presidente da Comissão Especial de Prevenção à Mortalidade Materna-Infantil de São Vicente, a pediatra Ana Lúcia Ramos Barbosa Passarelli, disse que um dos fatores que contribuem para a mortalidade infantil é o pré-natal tardio.

Tal situação acontece na Cidade, normalmente, com adolescentes e com mães com uma grande quantidade de filhos. A médica entende que essa questão não se resume somente a atuação dos serviços de saúde.

“As ações de prevenção e acompanhamento que realizamos são fundamentais, mas outros aspectos contribuem para os números, como a falta de saneamento básico, má alimentação e condições socioeconômicas”, justificou.

Continuação



Desempenho melhora este ano

■ ■ ■ Números parciais da Diretoria Regional de Saúde da Baixada Santista (DRS-4) deste ano revelam que os municípios conseguiram reduzir muito os óbitos no primeiro semestre. Esse é o caso de Cubatão (6,3) e Peruíbe (8,1), que diminuíram o indicador para menos de dez falecimentos de menores de 1 ano para cada mil nascimentos.

Secretário de Saúde de Peruíbe, César Kabbach Prigenzi informou que o acompanhamento do pré-natal foi intensificado. O Banco de Leite e a Casa da Gestante, equipamento do Governo do Estado, também contribuíram para a queda de óbitos.

“A tendência é que os núme-



Comente esta reportagem na internet e bata um papo com o repórter Sandro Thadeu, da Editoria Baixada Santista. Acesse o site: www.atribuna.com.br/papocomeditores

ros melhorem a partir de agora com a ampliação do saneamento e com o trabalho intenso que estamos desenvolvendo. Esse indicador é o principal termô-

metro da qualidade dos serviços de saúde”, ressaltou.

ATENÇÃO ESPECIAL

O titular da Secretaria de Saúde de Praia Grande, Adriano Bechara, explicou que a mortalidade infantil cresceu no município no ano passado, principalmente no primeiro semestre, quando a cidade ficou sem dez médicos do Programa de Saúde da Família.

Após a reposição do quadro, foi criado um grupo de trabalho de diferentes áreas para acompanhar os casos, fato que contribuiu bastante para a diminuição das mortes.

Além disso, mães e crianças

Continuação



Confira o histórico da região

Município	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010*
Bertioga	16,11	23,17	25,24	22,58	17,88	14,05	25,26	17,45	10,3	5,7
Cubatão	17,40	23,21	19,16	19,98	17,72	16,52	18,08	13,04	23,9	6,3
Guarujá	17,41	22,58	21,28	17,47	16,09	17,61	17,80	15,96	18,7	19,8
Itanhaém	23,05	21,72	21,07	11,43	24,43	22,74	16,19	13,16	15,8	11,7
Mongaguá	26,91	26,98	21,42	32,46	24,28	9,06	21,61	21,87	38,7	19,6
Peruíbe	24,43	15,37	18,13	25,02	20,34	23,32	16,01	24,30	14,0	6,1
Praia Grande	25,49	22,78	22,91	17,77	19,21	14,81	22,56	17,08	18,3	12,9
Santos	16,92	17,98	14,81	15,49	14,49	15,79	15,87	12,53	14,6	17,6
São Vicente	26,22	23,48	23,71	19,03	23,86	20,87	18,28	20,33	20,1	20,1
Baixada Santista	21,05	21,61	20,43	18,17	18,80	17,58	18,43	16,50	18,4	15,5

* Dados referentes até 30 de julho

Fonte: Fundação Seade, prefeituras e DRS-4

de até um ano de áreas periféricas recebem uma atenção especial de ginecologistas e pediatras nas unidades de Saúde da Família. “Reduzir a mortalida-

de infantil é prioridade”, disse.

Guarujá também está empenhada nessa luta. De acordo com a diretora de Vigilância à Saúde, Ana Terezinha Lopes Plaça, são

promovidas ações específicas pelo Comitê de Mortalidade Materna durante todo o ano, como aleitamento materno e pré-natal.



Mulher é presa com cocaína e maconha

■ ■ ■ Rafaela Silvano, de 23 anos, foi presa sob a acusação de tráfico de drogas, na terça-feira à noite, em Guarujá. Com ela e em sua casa, policiais militares apreenderam maconha, cocaína e dinheiro proveniente da venda de entorpecentes, segundo a jovem teria admitido.

A acusada foi abordada em frente à sua casa, na Rua Pedro Lopes, no Paecará, em Vicente de Carvalho. Segundo os PMs, já havia denúncias de que a moradora do local comercializava drogas. Rafaela portava drogas e dinheiro, confessando que guardava

mais tóxicos no interior do imóvel.

Os policiais revistaram o quarto da jovem, onde acharam mais dinheiro e drogas. Ao todo, eles apreenderam 29 pequenas porções de maconha, 24 cápsulas de cocaína e a quantia de R\$ 4.299,10. O delegado Mário Olinto Junqueira de Oliveira Filho autuou Rafaela em flagrante por tráfico.

FAVELA

Na favela do Jardim Conceiçãozinha, também em Vicente de Carvalho, policiais da Delegacia de Guarujá detiveram An-

dressan Roseno Cabral, de 24 anos, com R\$ 25,00. Ao pressentir que seria abordado, o rapaz dispensou no chão um saco, no qual havia 20 cápsulas de cocaína e dez porções de maconha.

Segundo o acusado, ele comercializava drogas no local havia três meses, recebendo por dia a quantia de R\$ 30,00. O nome do chefe do tráfico na favela não foi revelado por Andressan. Após ser autuado em flagrante, o jovem foi recolhido à cadeia anexa ao 1º DP de Guarujá. (EVF)



'LEI SECA' GUARUJÁ

Associação Comercial pede adiamento de votação

Lei prevê funcionamento dos restaurantes, bares e similares das 8 às 23h, com tolerância máxima até as 23h59

Da Reportagem

A Associação Comercial e Empresarial do Guarujá (ACEG) protocolou um ofício na Câmara Municipal da Cidade solicitando que o projeto de lei do Executivo que dispõe sobre a concessão de alvarás, o horário de funcionamento e a fiscalização, para bares e similares, seja melhor discutido entre os empresários do setor antes de sua votação.

Assim, a ACEG espera que o projeto, que vem sendo chamado de 'lei seca', que deveria ter sido votado na última terça-feira, mas foi retirado de pauta, tenha mais tempo para reflexão dos vereadores e seja amplamente discutido com os empresários e a sociedade. Um dos principais pontos do projeto de lei é a determi-



nação do horário de funcionamento dos restaurantes, bares e similares, limitando o seu funcionamento das 08h às 23h, com tolerância máxima até as 23h59.

"Objetivando ampliar as discussões junto a empresários do setor, a ACEG agendou uma reunião para o próximo dia 30 de agosto, a partir das 18 horas na sede da entidade, situada à Rua Buenos Aires, 148, Vila Maia, para apreciar e debater o referido projeto de lei", informou a entidade em nota.

Em visita à Câmara, há algumas semanas, a coordenadora de uma Força-tarefa formada para incentivar a aprovação do

projeto, Ana Valéria de Amorim da Silva, explicou que a falta de horário para os estabelecimentos funcionarem gera um "excesso de consumo de bebida alcoólica, de drogas ilícitas, e isso acaba refletindo em agressões familiares, em homicídios". A coordenadora explicou ainda ao DL que estabelecimentos com funções turísticas seriam liberados da 'lei seca'.

Por outro lado, o vereador Luis Carlos Romazzini (PT) já havia afirmado que o projeto contém inúmeros erros. "Entendo que o espírito é bom, mas a sociedade precisa discutir", observou o parlamentar.

DL
LUIZ TORRES

LUIZ TORRES



VICENTE DE CARVALHO

Mais de 140 porções de maconha são apreendidas em favela

FOTOS DIVULGAÇÃO



A droga foi apreendida na Favela da Conceiçãozinha

Da Reportagem

Policiais da Delegacia-sede de Guarujá apreenderam, na tarde de terça-feira, 148 porções de maconha na Favela da Conceiçãozinha, em Vicente de Carvalho. O responsável pela droga conseguiu fugir da abordagem.

De acordo com o setor de investigações da delegacia, os policiais Roberto Lima e Antônio da Luz, chefiados pelo encarregado, Paulo Carvalho, esta-

vam dando continuidade à operação de repressão de tráfico de drogas na favela quando avistaram o suspeito em um beco no final da Avenida do Estradão, por volta de 16h20.

O responsável pela droga conseguiu escapar da abordagem policial

Quando o indivíduo percebeu a viatura, dispensou a sacola com a droga e realizou fuga em meio a palafitas, se evadindo pelo mangue.

De acordo com a polícia, prosseguem as investigações visando identificar e prender o suspeito.

Diário do Litoral
Quinta-Feira, 26 de Agosto de 2010



ARTIGO

A morte do riso

■ LUIS CARLOS ROMAZZINI
Professor e vereador em Guarujá
Colaborador

O filme 'O nome da rosa' vem da obra de mesmo nome de Umberto Eco. Pela riqueza de detalhes, chego a crer ser um velho diário de memórias de algum religioso, daqueles que se acham nos baús empoeirados da historia, por tão cativante, que nos prende atenção do início ao fim.

O debate central do enredo é a diferença entre ordens religiosas, que descamba para a vida cotidiana e nada santa de alguns membros do mosteiro. Mas, é a visão satanizada do riso o que mais me chamou atenção. Pois bem. O tempo passou e no mundo real, quase que tragicômico em que vivemos, mais uma vez o riso esta no cada-falso, nestas eleições.

Refiro-me à legislação eleitoral que há muito esta liofilizando as campanhas, tornando-as quase que secretas. Com a desculpa de se cortar custos e baratear as campanhas, o que fazem é justamente o contrário. Tivemos a proibição de propaganda em postes, viadutos e similares, muito mais por estética e defensável poluição visual. Até ai tudo bem. Agora, com a nova lei e suas interpretações, um candidato não pode sequer adentrar a um shopping Center para deixar seus materiais.

Pior ainda quando se proíbe que humoristas possam exercer suas profissões, satirizando este ou aquele, como se este sepulcro

do riso fosse a segurança de eleições puras e limpas, mas deixam que o pleito se transforme numa comédia sem limites, com candidaturas que o que mais fazem é zombar do próprio processo e das instituições.

Só para lembrar, o falecido Enéas conseguiu eleger partidários com menos de mil votos para representar nossos eleitores na Câmara Federal, num estado em que uma legenda de Deputado Federal deve passar de trezentos mil votos. Mas, de carona, entram aqueles que o eleitorado não colocaria nem para síndicos do Edificio Copam.

E, por conta da draconiana lei, sequer podemos colocar neste espaço democrático os casos concretos. Mas, estou seguro de que os leitores deste diário, por suas formações e grau de informação que possuem saberão identificar estes casos. O problema é que a grande massa nem sempre percebe que a chacota eleitoral poderá se tornar um choro de quatro longos anos.

Não que eu tenha por determinismo que os candidatos exóticos não possam ser bons parlamentares no futuro, mas o problema é o efeito colateral, tal e qual os rótulos das pingas, que dizem não trazer ressacas ou dores de cabeça (mas, experimente para ver).

Por enquanto, só nos resta acompanharmos o velório do riso e, em muitos casos, enxugar as lágrimas, partindo para outra eleição. É claro. Afinal, nunca deu certo esse hábito de proibir artistas, risos e tantas manifestações populares. E não será agora que dará.

Portanto, libertem o riso, libertem os sonhos, os poetas, os artistas. Libertem o voto dessa hipocrisia generalizada. Como disse o poeta, é proibido proibir.